

reverso

Periodicidade Anual - ISSN - 0102-7395



Publicação anual do



PRESIDENTE

Maria Mazzarello Cotta Ribeiro

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÃO

Sandra Seara Kruehl

COMISSÃO DO DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÃO

Ana Cristina Teixeira da Costa Salles

Carlos Antônio Andrade Mello

Suzanne Beaudette Drummond

Tiragem 800 exemplares - Circulação Setembro

Indexada em IndexPsi Periódicos (BVS-PSI) – www.bvs-psi.org.br

Classificação Capes/Anppep – Local C

Esta revista é encaminhada como doação para todas as bibliotecas da Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia – ReBAP

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

ANPPEP – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia

Ficha Catalográfica

Reverso.– ano 1, n. 1 (set.) 1971–
Belo Horizonte : Círculo Psicanalítico de
Minas Gerais, 1971.140.p.

v.: il.; 28,0 x 21,0 cm

Annual.

Continuação: Boletim do Círculo Psicanalítico de Minas Gerais

1. Psicanálise – Periódicos. I. Círculo Psicanalítico de Minas Gerais.



Rua Maranhão, 734 - 3º andar
30150-330 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3223-6115 - Fax: (31) 3287-1170
Site: www.cpmg.org.br
E-mail: cpmg@cpmg.org.br

PRESIDENTE

Maria Mazzarello Cotta Ribeiro

VICE-PRESIDENTE

Juliana Marques Caldeira Borges

1ª SECRETÁRIA

Maria Auxiliadora Toledo Garcia Freire

2ª SECRETÁRIO

José Sebastião Menezes Fernandes

TESOUREIRA

Olímpia Helena Costa Couto

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Enilda Vega de Melo Campos

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÃO

Sandra Seara Kruel

COORDENADORA DA BIBLIOTECA

Marflia Brandão Lemos Morais

COORDENADORA DA COMISSÃO DE FORMAÇÃO PSICANALÍTICA PERMANENTE

Túlcia Vasconcelos Barros Poggiali

COMISSÃO DE FORMAÇÃO PERMANENTE

Eliana Rodrigues Pereira Mendes
Maria Carolina Bellico Fonseca
Marisa de Lima Rodrigues (Coord. Clínica de Psicanálise)
Nadja Ribeiro Laender
Vanessa Campos Santoro

COMISSÃO DE ÉTICA

Nina Rosa Artuzo Sanches
Rosa Maria Gouvêa Abras
Paulo Roberto Ceccarelli

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Angela Lucena de Souza Pires
Léa Meilman
Messias Eustáquio Chaves

SUPLENTE

Clovis Figueiredo Sette Bicalho
José Ribeiro de Moura
Leila Marquez Lopes de Oliveira

DELEGADO JUNTO AO CBP

Clovis Figueiredo Sette Bicalho

VENCIMENTO DO MANDATO

Outubro/2007

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Valdinei do Carmo

FIGURA DA CAPA

Nó borromeano de J. Lacan "A Terceira", 1974

REVISÃO

Berenicy Raelmy Silva

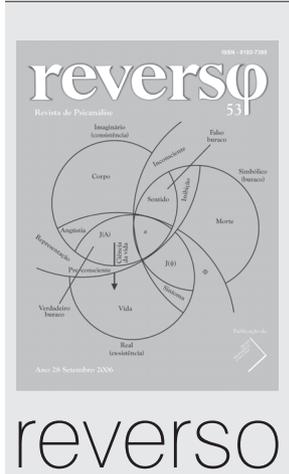
FOTOLITO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Gráfica e Editora "O Lutador" – Impressa em 22/08/2005

NOTA DO EDITOR

Todos os textos, inclusive revisão da língua portuguesa, são de exclusiva responsabilidade dos autores. Reproduções totais ou parciais são permitidas, desde que feita referência à sua procedência.

Sumário



Nº 53 | Setembro de 2006

Rua Maranhão, 734, 3º andar
30150-330 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3223-6115 - Fax: (31) 3287-1170
Site: www.cpmg.org.br
E-mail: cpmg@cpmg.org.br

Editorial.....09
Editorial

HOMENAGEM AOS 150 ANOS DO NASCIMENTO DE SIGMUND FREUD

**Freud: Formação do analista e transmissão da psicanálise
– evolução histórica**13

Freud: Formation of the analyst and transmission of psychoanalysis

– historical evolution

Arlindo Carlos Pimenta

A análise leiga e a ética da psicanálise17

Lay-analysis and technique of psychoanalysis

Ana Cristina Teixeira da Costa Salles

Maria Lúcia Salvo Coimbra

**Sigmund Freud e as interseções
entre psicanálise e cultura**23

Sigmund Freud and the intersections between psychoanalysis and culture

Eliana Rodrigues Pereira Mendes

O legado de Freud29

Freud's legacy

Wagner Siqueira Bernardes

CLÍNICA PSICANALÍTICA

**Visibilidade, transitoriedade e complexidade:
a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar**33

Visibility, transitority and complexity: psychoanalytic clinic at hospitals

Nadja Nara Barbosa Pinheiro

Dez anos da clínica no corpo do CPMG43

Ten years of the clinic in the body of the CPMG

Denise Vinte Di Iório Almeida

Maria do Carmo Barbosa Mendes

Maria Isabel Sá e Ferreira de Souza

Selma Gonçalves Mendes

**Nos limites da linguagem. A holófrase
e sua incidência na clínica da primeira infância**51

At the limits of language.

The holophrasis and its incidences in the clinic of first infancy

Isabela Santoro Campanário

Jeferson Machado Pinto

Clínica psicanalítica e ética61

Psychoanalytic clinical and ethics

Vanessa Campos Santoro

Errar é humano portanto é preciso escrever67

To make a mistake is only human therefore it is necessary to write

Maria Lúcia Salvo Coimbra

A angústia e sua tarefa de ligação	73
<i>Anxiety and its function in binding</i>	
Ana Maria Portugal Maia Saliba	
O lobo dos homens	79
<i>The wolf of mem</i>	
Alberto Henrique Soares de Azevedo Coutinho	

PSICANÁLISE E ARTE

Violência e criatividade	87
<i>Violence and creativity</i>	
Joyce McDougall	
Mais que nunca, é preciso criar	93
<i>Plus que jamais, c'est nécessaire créer</i>	
Carlos Antônio Andrade Mello	
Macbeth, entre o ideal e a ambição	97
<i>Macbeth, between ideal and ambition</i>	
Eliana Rodrigues Pereira Mendes	
A musicalidade da fala – o objeto sonoro em Freud	107
<i>The musicality of speech – Freud's sonorous object</i>	
Cláudio Munayer David	
A encenação ficcional da perversão em Machado de Assis: uma leitura do conto “A causa secreta”	113
<i>Ficcional scene of the perversion in Assis, Machado: a reading of the story “The private cause”</i>	
Edson Santos de Oliveira	
Arte e cura no pensamento freudiano	119
<i>Art and cure in the Freud's mind</i>	
Messias Eustáquio Chaves	

DISCURSOS

Discurso de Encerramento das Gestões 2001/2003 - 2003/2005	125
Clovis Figueiredo Sette Bicalho	
Discurso de Posse da Diretoria do CPMG – Gestão 2005/2007	129
Maria Mazzarello Cotta Ribeiro	

Editorial

A capa de nossa revista reproduz, em português, o que J. Lacan denominou uma escrita: o nó borromeano. Dois dos artigos publicados neste número fazem referência ao nó reproduzido a partir do texto “A Terceira” de J. Lacan. A escrita borromeana busca a transmissão da experiência psicanalítica na análise pessoal do psicanalista. Busca fazer circular o discurso psicanalítico.

Essas questões se tornam ainda mais pertinentes quando estamos publicando o n.º 53 da revista *Reverso* do CPMG. A revista que recolhe anualmente a produção teórico-clínica dos membros do Círculo e de seus convidados nos interroga sem cessar sobre a escrita do psicanalista. Uma revista cada vez melhor classificada entre os índices oficiais para pesquisa científica coloca a pergunta sobre a diferença entre produção e divulgação, entre mera reprodução do que já está e um avanço possível da psicanálise.

Neste número, o Círculo presta uma pequena homenagem ao Pai da Psicanálise, Sigmund Freud, nos 150 anos de seu nascimento. O gênio de Freud se firmou ao longo desses anos na medida em que nos coloca a trabalho por não garantir respostas prontas ao inédito do psiquismo humano.

Por sustentar um saber não-todo, a constante troca interinstitucional faz com que os psicanalistas do Círculo tenham que responder por suas produções diante da comunidade que o discurso psicanalítico inaugura. A edição da revista procura sempre o contato internacional, através da IFPS, e igualmente, neste número, o fez com a psicopatologia fundamental através da transcrição parcial da conferência de Joyce McDougall quando esteve em nossa instituição. Em nível nacional o CBP traz a contribuição de uma colega da Universidade do Paraná. Da Letra Freudiana, vem o artigo de Ana Maria Portugal que nos instiga à interlocução própria do discurso psicanalítico.

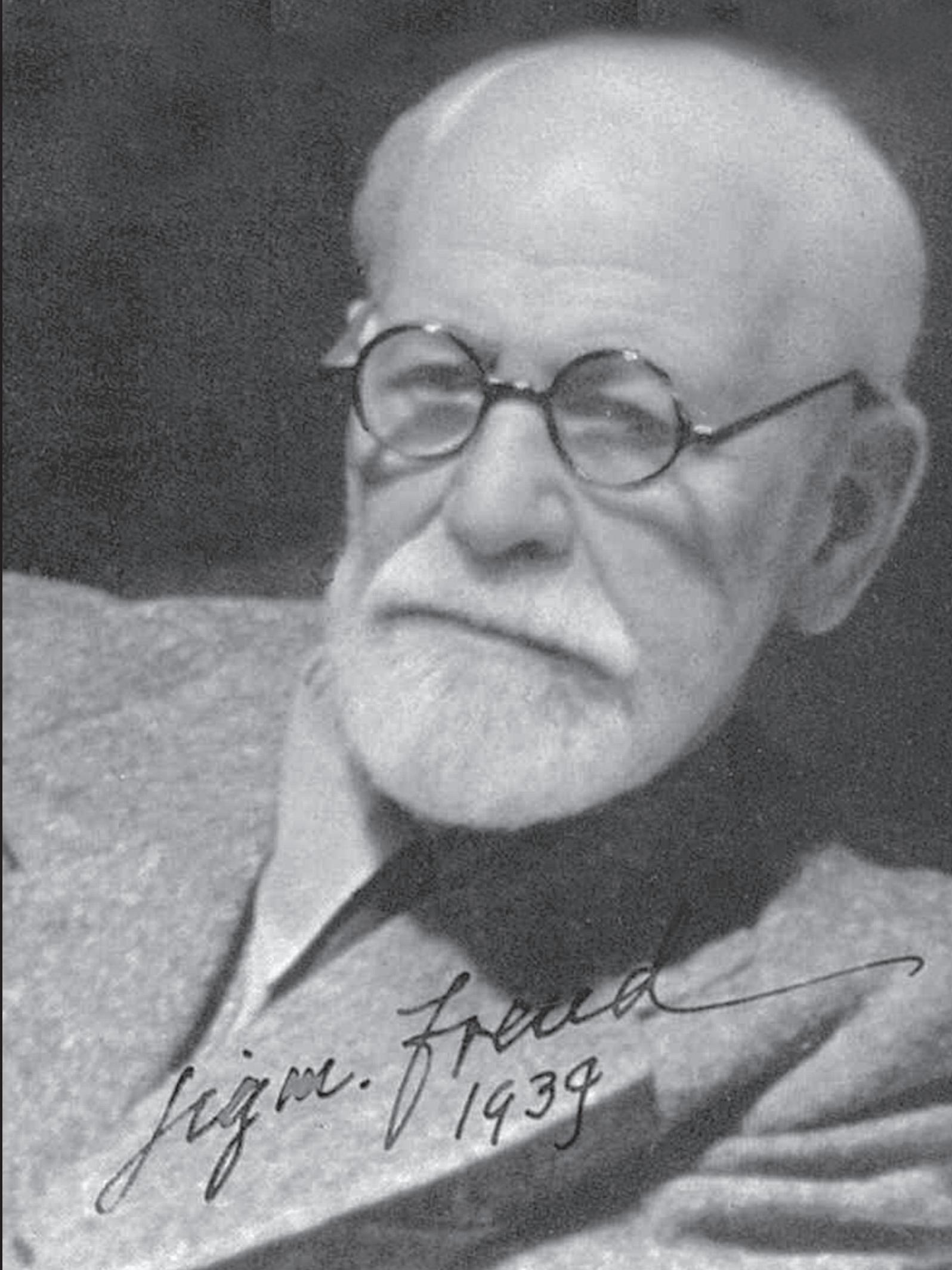
A *Reverso*, que desde os últimos três números vem recebendo uma editoração eletrônica que a torna disponível integralmente através do site do CPMG e seus links com sites de busca de pesquisa médica, busca também a interface da psicanálise com diversos saberes, tendo sempre como foco a clínica agora ampliada.

Convidamos então o leitor a recortar os textos publicados com suas perguntas, relançando sempre a questão: por que o psicanalista escreve?

Sandra Seara Krueel
Coord. Departamento de Publicação

*“Não peço que os membros
adotem meus pontos de vista,
mas vou sustentá-los em particular,
em público e nos tribunais”*

Sigmund Freud



Sigmund Freud
1939

